



COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

REQUERIMENTO Nº_____, DE 2018
(Da Sra. Erika Kokay)

Requer a realização audiência pública para discutir o Relatório Mundial de Direitos Humanos, divulgado pela Human Rights Watch, em 17 de janeiro de 2018.

Senhor (a) Presidente,

Requeiro a V. Exa., com base nos art. 24, inciso III, combinado com o art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), a realização de audiência pública para discutir o Relatório Mundial de Direitos Humanos, divulgado pela Human Rights Watch. Solicitamos sejam convidados (as):

- I) A Sra. Maria Laura Canineu, Diretora da Human Rights Watch no Brasil;*
- II) A Sra. Maria Stela Grossi, coordenadora do Núcleo de Estudo sobre Violência e Segurança da Universidade de Brasília- UnB;*
- III) A Sra. Eleonora Menicucci, ex- ministra de Políticas para Mulheres do Governo Federal;*
- IV) A Sra. Deborah Duprat, Procuradora Federal dos Direitos do Cidadão, do Ministério Público Federal;*
- V) Conselho Nacional dos Direitos Humanos; e*
- VI) Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente.*

JUSTIFICAÇÃO

O Relatório Mundial de Direitos Humanos, divulgado pela Human Rights Watch, em 17 de janeiro de 2018, traz levantamento sobre casos de pessoas assassinadas por policiais; violência doméstica; situação precária do sistema carcerário e socioeducativo; direitos das pessoas com deficiência; violência no campo; direitos das pessoas LGBTTI (Lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, travestis e intersexuais); assassinatos de policiais; e direitos de



**CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DA DEPUTADA ERIKA KOKAY – PT/DF**

imigrantes e refugiados no Brasil. O estudo pesquisou 90 países e faz um balanço acerca dos avanços e retrocessos nos direitos humanos de cada região.

Entre os dados apontados pelo relatório, está a informação de que mais de 4,7 mil pessoas foram assassinadas por forças policiais ao longo de um ano no Brasil. O dado é relativo a 2016 e representa um recrudescimento de 26% em comparação ao ano anterior.

Ainda de acordo com o estudo, somente no Rio de Janeiro, entre janeiro e novembro de 2017, ocorreram 1.035 óbitos, representando um crescimento de 27% em relação ao mesmo período de 2016. Por outro lado, o relatório aponta que 437 policiais foram mortos no Brasil em 2016, sendo a maioria fora de serviço.

Considerando que os dados do mencionado relatório são absolutamente pertinentes para a discussão de políticas públicas que assegurem a promoção, a proteção e a defesa dos direitos humanos dos mais diversos segmentos sociais, reiteramos a importância da realização de audiência pública, iniciativa para a qual solicitamos o apoio dos nobres Pares.

Sala da Comissão, em ____ de _____ de 2018.

Deputada **ERIKA KOKAY – PT/DF**